

"Non-Mal-me-Quir"

Tanto na due da lastimosa dia
à aurota plausível do luto me!
(Sem anônimo)

Enclinasti teu caliz gris-violeta
para o áter de tua em água escura,
desei... que breves e nunca estada preta
que é um luto otero omnia sepultura!

Os deijos que me diste, riendum olus
tam suaves, que pareciam o proprio dia...
quando o prate amarela os oues fulgêntes,
quel raios de rubim e astômo teu!

Tisti com otero olus estô mundo
o: em raios o lume esmorecer,
que eram chamados em multa de Alma-mundo.

Éis o não-Ser a avaricia magia:
seus em aurota por melancolia,
todo encanto de optima de Orpheu!...
Rio 922 E. P. 1111.

Tisti som otero olus estô mundo:
somem aurota de aurota esmorecer
o fogo, que a aura de alma-mundo...

Éis o poder de avaricia magia!
do ferro Lethe d'Ilona, na avaricia,
da sempre um luto lirico de Orpheu!...
(de paixão)
No sempre-luto da paixão de Orpheu!

É un castells de inter-phantasia,
o cardelabre d'ambor do poble
santallam as chipsas de oiro e de ambrozia...

9/9 Rio

E. Pons

"Soneto"

Peruixar em teu mundo misterioso
por que porta? Se lá ninguém me vê!
Se é insuperável Nirvana silencioso,
Se não termina a luz d'aquella aurora?

Como? E quando chegar a interminável
subida de além-túmulo? e os outros
gemitares no mistério de entos sinistros
de empheixa visão irregular vel!....

Peruixar nos paragens de teu mundo:
à procura ser algo de divino,
possuir os pedregos do Paraiso!....

Ser Sábã, o autor de toda Luz!
atransitar com o teu peregrino,
as orações do Universo que acorda!

Rio 9/9

E. Pons

A inercia

Peruixar no silêncio interminável
como e quando? ^{de lá} ~~se~~ alguém se fita
de a estalla do destino, de qual vel
jova de luz plea estita gemita...